



IBC

BOLETIM

ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA

IBC/BCB
19 de julho de 2024



Destaques SC (+)

- Economia catarinense registra 3º maior crescimento do país na análise interanual
- Indústria de equipamentos elétricos tem maior expansão entre os estados na análise interanual
- Comércio varejista ampliado cresce 9,8% comparativamente com maio de 2023

Economia catarinense tem o 3º maior crescimento do país em maio

Santa Catarina registrou crescimento de 4,1% em sua atividade econômica de janeiro a maio deste ano, valor acima da média brasileira que ficou na casa dos 2,0%. Na análise interanual de maio, o estado apresentou o terceiro melhor desempenho do país, 4,3%.

Varição no Índice de Atividade Econômica (IBC)

	Mai.24/ Mai.23	Mai.24 / Abr.24*	Acumulado do ano
SC	4,3%	-1,1%	4,1%
BR	1,3%	0,2%	2,0%

*Série com ajuste sazonal.
Fonte: BCB (2024) e Observatório FIESC (2024)

O comércio e a indústria foram os setores com as maiores taxas de crescimento quando comparado com maio do ano passado, com 9,8% e 5,8% respectivamente.

Na atividade industrial catarinense, a maior contribuição veio da metalurgia, que registrou expansão de 28,2% na análise interanual. Entre as atividades, destaque para a produção de laminados, trefilados e perfilados de aço. Esses produtos são utilizados em diversos processos industriais, como na fabricação de máquinas e equipamentos, automotivo e principalmente na construção civil.

Outro segmento que se destaca em 2024 em termos de produção é a fabricação de materiais elétricos. Em maio, Santa Catarina registrou o maior crescimento do país na análise interanual dessa atividade. Esse crescimento é impulsionado por dois fatores principais. O primeiro são as exportações, especialmente de motores e transformadores elétricos, para mercados exigentes como os Estados Unidos e a Alemanha. O segundo é a demanda do mercado doméstico, com o aumento das vendas de eletrodomésticos.

Além disso, a atividade industrial tem se beneficiado das melhores condições de acesso ao crédito, devido à queda da Selic ocorrida entre agosto de 2023 e maio de 2024. O nível de concessões de crédito para pessoas jurídicas, por exemplo, cresceu 5,7% em relação a maio de 2023, já desconsiderando os efeitos inflacionários.

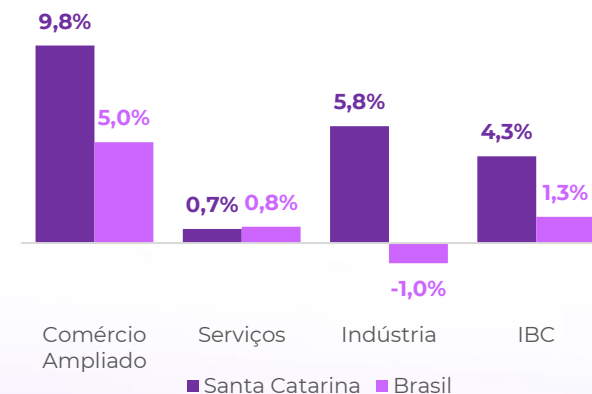
Com isso, alguns setores mais sensíveis ao crédito, ou seja, aqueles cuja atividade econômica depende mais do financiamento, têm expandido sua produção. Esse é o caso da indústria de máquinas e equipamentos, que registrou a terceira maior expansão do país no mês, com crescimento de 11,0% na análise interanual.

No comércio, esse efeito se refletiu na venda de bens duráveis, como os veículos, motocicletas, partes e peças. O nível do volume de vendas dessa atividade comercial cresceu 24,8% na análise interanual.

Nessa mesma linha, pode-se destacar a expansão de 4,3% na comercialização de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação.

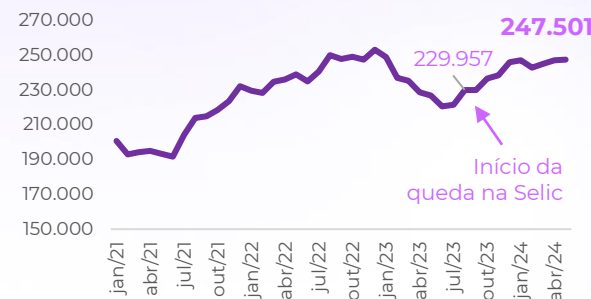
IBC e Índices setoriais de Santa Catarina

Varição interanual (mai.24/mai.23)



Fonte: IBGE (2024), BCB (2024) e Observatório FIESC (2024)

Concessões de crédito pessoa jurídica – Brasil Em bilhões de R\$ a preços de 2024 média móvel seis meses



Fonte: BCB (2024) e Observatório FIESC (2024)

Ainda no comércio, destaca-se a alta de 10,1% no volume de vendas de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos, e de 18,5% nos artigos de uso pessoal e doméstico, que incluem uma gama de produtos como artesanatos, plantas e artigos fotográficos. Essas atividades foram impulsionadas pela manutenção do crescimento do rendimento real do trabalho, que tem estimulado o consumo das famílias.

Nos serviços catarinenses, que registraram um crescimento de 0,7% na análise interanual, sobressaem-se os serviços prestados às famílias e as atividades turísticas, com aumentos de 6,0% e 7,2%, respectivamente. Os serviços prestados às famílias englobam diversas atividades, como espetáculos de artes cênicas, parques de diversões e temáticos, além de serviços pessoais, como cabeleireiros e ensino de idiomas. Nesse grupo também estão os hotéis, o que explica a relação com o aumento da atividade turística.

Em conclusão, o desempenho positivo desses setores reflete um cenário econômico mais favorável, com melhorias no acesso ao crédito e no rendimento real do trabalho, que têm sustentado o crescimento da produção industrial, do comércio e dos serviços em Santa Catarina.

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC), considerado pelo mercado uma prévia do PIB, incorpora estimativas mensais da agropecuária, indústria, serviços e impostos sobre os produtos comercializados.

Equipe técnica:

Arthur Della Vecchia
Bruno Haeming
Camila de Oliveira Moraes
João Luiz Toogood Pitta
Marcelo Masera de Albuquerque
Tainara Venâncio de Souza